

Solstício de Verão



Solstício, do latim Sol+sitere (que não se mexe), portanto algo como se fosse “Sol parado” algo assim. Solstícios ocorrem duas vezes por ano, dezembro e junho. Quando ocorre em dezembro .é denominado “solstício de verão” e o de junho, por sua vez, “Solstício de inverno”. No verão os dias são mais longos do que as noites e no inverso é inversamente proporcional. Convencionou-se, comumente, que os Solstícios assim como os equinócios ocorrem entre os dias 20, 21 e 22 dos respectivos meses (dezembro e junho para os Solstícios e março e setembro para os Equinócios), apesar de que para a astronomia eles ocorrem em datas

diferentes a cada ano, porém sempre entre os dias 18 e 24, variando, também, anualmente, o horário do início é término.

As culturas antigas, principalmente os sumérios, egípcios, caldeus e babilônicos desenvolveram observatórios astronômicos com uma precisão incrível mesmo para aquela época e determinavam com muita exatidão os períodos corretos para cada evento astronômico e astrológico.

O Natal dos tempos atuais nada mais é do que uma adaptação das chamadas “comemorações pagãs” praticadas por aqueles povos e incorporada pela cultura do Império Romano na comemoração do “Solis Invictus” (a vitória do Sol sobre a escuridão), a finalidade era recepcionar os membros das inúmeras comunidades pagãs ao recém adotado cristianismo.

Aquilo que os cristãos festejam hoje como sendo o “nascimento de Cristo” era festejado 5 mil anos antes pelos impérios persa e hindu que reverenciavam as divindades de Mitra como um símbolo do “Sol Vencedor”, marcada pelo solstício de inverno (de verão para o Hemisfério Sul).

No Peru, até hoje se comemora a “Festa do Sol do Império Inca”.

Astrologicamente, é o período em que Marte entra em Peixes (símbolo utilizado por Jesus Cristo e os cristãos em geral) e esse período é propício para maior reflexão sobre nossas atitudes (ações e omissões) do período anterior (últimos 11 meses) e de que forma poderemos melhorar para o próximo ano.

Por ser um signo da água (último signo no zodíaco maçom, coluna dos mestres, simboliza o alcance da perfeição, da plenitude etc), nos sugere que sintamos a vida com maior fluidez, mais suavidade e que possamos nos moldar (assim como a água) quando necessário, às mais infinitas formas de contenção enquanto for necessário e que possamos, assim como um rio caudaloso (Rio Nilo) transbordarmos as margens que nos contém quando for chegado o momento correto (momento das cheias), pois na vida, há um momento para tudo.

Experimento Ritualístico

(individual)

Um copo d’água. Isso mesmo. O experimento místico ensinado e praticado pelos maçons egípcios não requer nada mais nada menos do que um copo com água. Ponha água em um copo de vidro de preferência transparente; coloque-o entre suas mãos com os dedos cruzados entre si de modo que os polegares se toquem (veja o exemplo na imagem); faça suas orações ao Deus do seu coração, não peça nada para si, ao contrário, ofereça algo de si, faça projetos (mas não pedidos), deseje viver a vida intensamente como desejaria tomar um copo de água caso estivesse prestes a “morrer de sede”, entenda que atingir seus objetivos para o próximo ano não depende unicamente de você, mas sim e principalmente de uma força misteriosa que permitirá ou não que continue vivendo mais um dia; agora chegou o momento de fazer pedidos, mas não para si e sim para os outros, pessoas próximas ou distantes, pessoas particularizadas e também para aquelas que você nem conhece mas que necessitam das suas orações (enfermos, encarcerados, rejeitados, solitários, povos das regiões que estão em

guerra, sobreviventes, refugiados, famintos etc). Ao final, agradeça ao Grande Arquiteto do Universo ter Ele permitido que você, neste momento, esteja em condições de “doar essa oração” ao contrário daqueles que estão necessitados dessas orações. Deposite todos os seus pensamentos naquele copo de água e água deposite-o em um local seguro onde poderá permanecer até o final do Solstício de verão que será o início do Equinócio de Outono. Essa água não deverá ser ingerida, ficará evaporando e levando consigo todos os seus pensamentos ao Cosmos. Ao final do período, caso ainda reste um pouco de água no recipiente deverá ser descartado na terra de preferência em uma planta.

(coletivo)

Esta é uma versão para uso coletivo do ritual acima. Junte seus amigos, familiares ou colegas de trabalho, todos aqueles que creem na força de uma prece. Siga o texto acima, mas ao invés de entrelaçar unicamente as suas mãos no copo com água, faça da seguinte forma:

- a) Junte todos aqueles que irão participar do ritual e que cada qual dê as mãos uns aos outros de modo que ambas as mãos de cada participante estejam segurando a mão do outro;
- b) Coloque o copo com água no centro do grupo, sobre uma mesa ou cadeira ou qualquer móvel que se destine a isso;
- c) Leia pausadamente o texto do ritual para que cada um possa entender e pratica-lo igualmente.
- d) Ao final destine o copo com água a um local seguro onde permanecerá pelo período necessário, não importando se todos que se uniram em oração estarão presentes durante aquele período ou voltarão para suas casas etc. (exemplo para as festas do final de ano onde recebemos as visitas de parentes, amigos etc)



A VIDA DURANTE O SOLSTÍCIO DE VERÃO

Aproveite sua própria jornada, mesmo que surjam imprevistos e tenha que mudar seus planos. A vida está além do nosso controle, querer controlá-la é uma das maiores ilusões do ser humano. Podemos aproveitá-la, mas não podemos controlá-la. Por isso mesmo, encare cada novo passo como se fosse um objetivo alcançado, dê novos passos todos os dias e sua

vida será repleta de novos objetivos alcançados constantemente e você viverá feliz enquanto durarem seus dias na face da terra.

Mensagem Final: Feliz Solstício de Verão.

Autor: Sereníssimo Grão Mestre Helio Antonio da Silva, especialmente para instrução ritualística aos membros da GLOMEB. (dezembro de 2016)